

Eletrônico



Estratégia
CONCURSOS

Aul

Noções de Criminologia p/ Polícia Civil/SP 2016 -Agente Policial e Perito (Com videoaulas)

Professor: Alexandre Herculano



Estratégia
CONCURSOS

Aula 00

Criminologia para Polícia Civil - SP

Agente, Escrivão e Perito - Teoria e Questões

12 de fevereiro, 2018

Professor:
Alexandre Herculano

SUMÁRIO

Apresentação.....	3
Cronograma	5
Criminologia: conceito, método, objeto e finalidades	6
1. Conceitos.....	6
2. Objetos da Criminologia.....	9
Questões Propostas.....	18
Questões Comentadas.....	25
Gabarito	37



Apresentação

Olá, meus amigos!

Meu nome é Alexandre Herculano e vamos iniciar o curso sobre **Criminologia**, para os concursos de **Agente, Escrivão e Perito da Polícia Civil de São Paulo**, com base no último edital publicado.

Sou Analista, trabalho no Ministério da Justiça. Além desse, passei, também, para o TRT e TRF do Paraná, MPU, Polícia Civil (Inspetor de Polícia, Oficial de Cartório e Papiloscopista) do Rio de Janeiro, Polícia Rodoviária Federal – PRF, Analista do STJ (Inspetor de Segurança) e outros. Sou formado em Administração e Pós-Graduado em Gestão da Segurança Pública; e Pós-graduando em Perícia Criminal e Ciências Forense.

Atuei quatro anos na Secretaria Nacional de Segurança Pública, que fica em Brasília, assim, adquiri boa experiência nessa área, além de ter colaborado em cursos EAD para a Polícia Civil de vários Estados. Ministrei aulas para os concursos da PCMG, PCBA, IGC-SC, PCSP, PCGO, PCDF, PCRJ e outros. Tivemos vários aprovados, logo, espero fazer parte do seu sucesso também!

Como a maioria deve saber, está em andamento o processo de escolha da banca organizadora do próximo concurso da Polícia Civil de São Paulo. Com isso, a publicação dos editais está cada vez mais iminente!

Segundo a Divisão de Administração da Academia de Polícia Civil de São Paulo, a corporação iniciou a análise para eleger empresa responsável pelo certame, autorizado desde novembro de 2017 pelo Governador do Estado.



De acordo com a Secretaria de Concursos Públicos da Adepol, os editais estão em fase de finalização, e uma vez contratada a empresa organizadora, sua publicação poderá ser feita com rapidez.

E aí estão animados? Espero que sim, pois é o primado para o sucesso nesta batalha. Quero dizer para vocês que estou nesta área (concurso público) há 10 anos, e passei por muitas dificuldades no estudo, pois tinha que conciliar com o trabalho, o qual tinha hora para entrar, contudo, não tinha para sair, rsrs...Era gerente de um grande banco, cito isso, já que sei que muitos têm que fazer o mesmo, logo, digo para vocês que é possível, acreditem!

Então, com relação ao nosso curso **selecionei algumas questões dos últimos concursos e farei novas questões estilo da banca, e dentro da realidade atual.** Sendo assim, não vamos perder tempo, estudando bem essa parte vocês sairão na frente! Pessoal qualquer dúvida recorram ao FÓRUM, será um prazer atendê-los, ok?



Cronograma

AULA	CONTEÚDO
Aula 0	Criminologia: conceito, método, objeto e finalidades (aula demonstrativa).
Aula 1	Criminologia: conceito, método, objeto e finalidades (continuação).
Aula 2	Evolução histórica, teorias e escolas criminológicas.
Aula 3	Fatores condicionantes e desencadeantes da criminalidade.
Aula 4	Vitimologia.
Aula 5	O Estado Democrático de Direito e a prevenção da infração penal.
Aula 6	Revisão
Aula 7	Simulado Final.

Observação importante: este curso é protegido por direitos autorais (copyright), nos termos da Lei 9.610/98, que altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências.

Grupos de rateio e pirataria são clandestinos, violam a lei e prejudicam os professores que elaboram os cursos. Valorize o trabalho de nossa equipe adquirindo os cursos honestamente através do site Estratégia Concursos.



Então vamos começar. Mas antes percam seis minutinhos para assistir esse vídeo, tenho certeza que muitos irão se animar.

<http://www.youtube.com/watch?v=qZIPGfzhzvM>

Meus amigos, vou abordar, hoje, uma visão conceitual da Criminologia. As bancas cobram bem esta parte, já que há muitas informações importantes. Na próxima aula eu vou abordar mais um pouco esta parte, e vou trazer, para vocês, os slides que vão servir como revisão. Além disso, vamos fazer mais questões!

Esta aula 00 mais a aula 01 formam nossa primeira aula, uma vez que esta aula é demonstrativa.

Vamos lá!

Criminologia: conceito, método, objeto e finalidades

1. Conceitos

A origem da palavra **Criminologia**, hibridismo greco-latino. Esse vocábulo, a princípio reservado ao estudo do crime, ascendeu à ciência geral da criminalidade, antes denominada Sociologia Criminal ou Antropologia Criminal.

A criminologia é uma ciência social, filiada à Sociologia, e não uma ciência social independente, desorientada. Em relação ao seu objeto — a criminalidade — a criminologia é ciência geral porque cuida dela de um modo geral. Em relação a sua posição, a Criminologia é uma ciência particular, porque, no seio da Sociologia e sob sua égide, trata, particularmente, da criminalidade.

É uma **ciência empírica e interdisciplinar** que se ocupa do estudo do crime, da pessoa do infrator, da vítima e do controle social do comportamento



delitivo, que trata de atestar uma informação válida e contrastada sobre o gênese, dinâmica e variáveis do crime, contemplando este como problema individual e social, buscando programas de prevenção eficazes e técnicos de intervenção positiva no homem delinquente conforme os diversos modelos ou sistemas de respostas ao delito.



A criminologia é uma ciência do “ser”, **empírica**, na medida em que seu objeto (crime, criminoso, vítima e controle social) é visível no mundo real e não no mundo dos valores, como ocorre com o direito, que é uma ciência do “dever ser”, portanto normativa e valorativa.

A **interdisciplinaridade** da criminologia decorre de sua própria consolidação histórica como ciência dotada de autonomia, à vista da influência profunda de diversas outras ciências, tais como a sociologia, a psicologia, o direito, a medicina legal etc.

A criminologia é a ciência que estuda:

- ✓ As causas e as concausas da criminalidade e da periculosidade preparatória da criminalidade;
- ✓ As manifestações e os efeitos da criminalidade e da periculosidade preparatória da criminalidade;



- ✓ A política a opor, assistencialmente, à etiologia da criminalidade e da periculosidade preparatória da criminalidade, suas manifestações e seus efeitos.

A Criminologia é um conjunto de conhecimentos que estudam o fenômeno e as causas da criminalidade, a personalidade do delinquente e sua conduta delituosa e a maneira de ressocializá-lo. é a definição de Sutherland.

Ciência que como todas as que abordam algum aspecto da criminalidade deve tratar do delito, do delinquente e da pena.



A criminologia **não estuda apenas** o crime, mas também as circunstâncias sociais, a vítima, o criminoso, o prognóstico delitivo, etc.

A criminologia radical busca esclarecer a relação crime/formação econômico-social, tendo como conceitos fundamentais relações de produção e as questões de poder econômico e político. Já a criminologia da reação social é definida como uma atividade intelectual que estuda os processos de criação das normas penais e das normas sociais que estão relacionados com o comportamento desviante.

O campo de interesse da **criminologia organizacional** compreende os fenômenos de formação de leis, o da infração às mesmas e os da reação às violações das leis.



Antes de continuarmos, vamos a uma questão sobre o assunto:



(VUNESP - PCSP - 2014) Para a aproximação e verificação de seu objeto de estudo, a Criminologia dos dias atuais vale-se de um conceito

- A) empírico e interdisciplinar.
- B) dedutivo e dogmático.
- C) dedutivo e interdisciplinar.
- D) dogmático e lógico-abstrato
- E) empírico e lógico-abstrato.

Comentários:

A criminologia é uma ciência **empírica**, uma vez que faz uso da experiência e da observação detida dos fatos sociais; e **interdisciplinar**, já que relaciona-se com outros ramos científicos que auxiliam na tarefa de estudar os fatos criminosos nos seus pormenores.

Gabarito: A

2. Objetos da Criminologia

O **objeto da moderna criminologia** é o crime, suas circunstâncias, seu autor, sua vítima e o controle social. Deverá ela orientar a política criminal na prevenção especial e direta dos crimes socialmente relevantes, na intervenção



relativa às suas manifestações e aos seus efeitos graves para determinados indivíduos e famílias. Deverá orientar também a Política social na prevenção geral e indireta das ações e omissões que, embora não previstas como crimes, merecem a reprovação máxima.

Embora tanto o direito penal quanto a criminologia se ocupem de estudar o crime, **ambos dedicam enfoques diferentes para o fenômeno criminal.**

O direito penal é ciência normativa, visualizando o crime como conduta anormal para a qual fixa uma punição.

Por seu turno, a criminologia vê o crime como um problema social, um verdadeiro fenômeno comunitário, abrangendo quatro elementos constitutivos, a saber:

- ✓ **incidência massiva na população** (não se pode tipificar como crime um fato isolado);
- ✓ **incidência aflitiva do fato praticado** (o crime deve causar dor à vítima e à comunidade);
- ✓ **persistência espaço-temporal do fato delituoso** (é preciso que o delito ocorra reiteradamente por um período significativo de tempo no mesmo território); e
- ✓ **consenso inequívoco acerca de sua etiologia e técnicas de intervenção eficazes** (a criminalização de condutas depende de uma análise minuciosa desses elementos e sua repercussão na sociedade).



Desde os **primórdios até os dias de hoje** a criminologia sofreu mudanças importantes em seu objeto de estudo. Houve tempo em que ela apenas se ocupava do **estudo do crime (Beccaria)**, passando pela **verificação do delinquente** (Escola Positiva). Após a década de 1950, **alcançou projeção o estudo das vítimas** e também os **mecanismos de controle social**, havendo uma ampliação de seu objeto, que assumiu, portanto, uma feição pluridimensional e interacionista.

A Criminologia fundamenta o seu objeto no estudo de alguns pontos fundamentais **como o delito, o delinquente, a vítima e o controle social**.

Vejamos:

- ✓ **crime:** pode ser entendido como fato típico, antijurídico e culpável. O agente só pode ser condenado por uma conduta que seja perfeitamente adequada a um tipo penal. Essa conduta é chamada de típica. Se não houver correspondência entre o fato praticado e a descrição legal, a conduta será atípica e portanto, não será considerado crime;
- ✓ **delinquente:** é a pessoa que infringe a norma penal, sem justificação e de forma reprovável. Aos delinquentes condenados e submetidos a um devido processo legal aplica-se uma sanção criminal, uma pena (privativa de liberdade, restritiva de direitos, multa) que tem como função prevenir e também a repressão do delito.

Tipos de delinquentes mais comuns:



- ladrão – aquele que se apropria indevidamente de algo que pertence a outros;
 - assassino – aquele que tira a vida de outra pessoa, sem estar em situação de legítima defesa;
 - estuprador ou violador – aquele que força outra pessoa a manter relação sexual;
 - estelionatário – aquele que se aproveita da ignorância de uma ou mais pessoas para obter vantagem para si próprio;
 - sequestrador – aquele que rapta uma pessoa e exige da família um pagamento em troca da libertação dessa.
 - falsário – aquele que produz dinheiro falso.
- ✓ **vítima:** a criminologia busca descobrir as consequências da prática do crime em relação a pessoa da vítima. Vítima é a pessoa que, individual ou coletivamente, tenha sofrido danos, inclusive lesões físicas ou mentais, sofrimento emocional, perda financeira ou diminuição substancial de seus direitos fundamentais, como consequências de ações ou omissões que violem a legislação penal vigente, nos Estados membros, incluída a que prescreve o abuso de poder. A vítima é entendida como um sujeito capaz de influir significativamente no fato delituoso, em sua estrutura, dinâmica e prevenção. São apontados algumas variáveis que intervêm nos processos de vitimização, como por exemplo a cor, raça, sexo, condição social;

- ✓ **controle social:** é o conjunto de instituições, estratégias e sanções sociais que pretendem promover à obediência dos indivíduos aos modelos e regras comunitárias. Encontra-se dividido em: 1. Controle social formal: polícia, judiciário, administração penitenciária etc.; 2. Controle social informal: família, escola, igreja.

Quando nasceu, a criminologia tratava de explicar a origem da delinquência utilizando o método das ciências, o esquema causal e explicativo, ou seja, buscava a causa do efeito produzido. Pensou-se que erradicando a causa se eliminaria o efeito, como se fosse suficiente fechar as maternidades para o controle da natalidade.

Academicamente a criminologia começa com a publicação da obra de Cesare Lombroso (**pai da Criminologia**) chamada de L'Uomo Delinquente, em 1876. Sua tese principal era a do delinquente nato. Já existiram várias tendências causais na criminologia. Baseado em Rousseau, a criminologia deveria procurar a causa do delito na sociedade, baseado em Lombroso, para erradicar o delito deveríamos encontrar a eventual causa no próprio delinquente e não no meio. Um extremo que procura as causas de toda a criminalidade na sociedade e o outro, organicista, investiga o arquétipo do criminoso nato (um delinquente com determinados traços morfológicos).



A **palavra "criminologia"** foi pela primeira vez usada em 1883 por Paul Topinard e aplicada **internacionalmente** por Raffaele Garófalo, em seu livro

Criminologia, no ano de 1885.

Isoladamente, tanto as tendências sociológicas quanto às orgânicas fracassaram. Hoje em dia fala-se no elemento **biopsicosocial**.

A Criminologia, volta a tomar força os estudos de endocrinologia que associam a agressividade do delinquente à testosterona (hormônio masculino), os estudos de genética ao tentar identificar no genoma humano um possível "**gene da criminalidade**", juntamente com os transtornos da violência urbana, de guerra, da fome, etc.

De qualquer forma, a criminologia transita pelas teorias que buscam analisar o **crime**, a **criminalidade**, o **criminoso** e a **vítima**. Passa pela **sociologia**, pela **psicopatologia**, **psicologia**, religião, **antropologia**, **política**, enfim, a criminologia habita o universo da ação humana.

Um dos aspectos da Criminologia **são os distúrbios da personalidade**. Dentre os mais frequentes desses distúrbios, podemos citar as neuroses, as psicoses, as personalidades psicopáticas e os transtornos da sexualidade ou parafilias. Neuroses são estados mentais da pessoa humana, que a conduzem à ansiedade, a distúrbios emocionais como: **medo, raiva, rancor, sentimentos de culpa**.

Pode-se afirmar que as neuroses são afecções muito difundidas, sem base anatômica conhecida e que, apesar de intimamente ligadas à vida psíquica do paciente, não lhe alteram a personalidade como as psicoses, e consequentemente se acompanham de consciência penosa e frequentemente excessiva do estado mórbido. Nessa perspectiva, de acordo com Newton e Valter Fernandes, podemos citar as neuroses obsessivas, caracterizadas pela constante de obsessões, fobias e tiques



obsessivos, cujas formas de projeção alinham-se à cleptomania, à piromania, ao impulso ao suicídio e ao homicídio.

O termo psicose surgiu **para enfatizar as afecções mentais mais graves**. As psicoses são conjuntos de doenças caracterizadas por distúrbios emocionais do indivíduo e sua relação com a realidade social, com o convívio em sociedade. Citamos, dentre outras, a paranóica, a maníacodepressiva e a carcerária.

Segundo Genival França, *"as psicoses paranóicas são transtornos mentais marcados por concepções delirantes permitindo manifestações de autofilia e egocentrismo, conservando-se claros pensamento, vontade e ações"*. Os paranóicos fantasiam, e nos seus delírios relacionam o seu bem-estar ou a dor com as pessoas que lhes rodeiam, atribuindo a estas a causa de seu estado. Temos por exemplo, a paranóia do ciúme, a de perseguição, a erótica. Seriam paranóicos os assassinos de Abraham Lincon, Gandhi, John Lennon e o que atentou contra a vida do Papa João Paulo II.

A psicose maníaco-depressiva, **hoje estudada como transtorno bipolar do comportamento**, é marcada por crises de excitação psicomotora e estado depressivo. A fase maníaca é caracterizada por hiperatividade motora e psíquica, com agitação e exaltação da afetividade e do humor. O maníaco não permanece quieto, é eufórico. A melancólica ou depressiva **caracteriza-se pela inibição ou diminuição das funções psíquicas e motoras**. O indivíduo apresenta um quadro marcado pela tristeza, pessimismo, sentimento de culpa. As tentativas de suicídio são frequentes nesta fase melancólica.

A psicose carcerária é decorrente da privação da liberdade do indivíduo submetido a estabelecimentos carcerários que não dispõem, em sua grande maioria, de condições adequadas de espaço, iluminação e alimentação. **A pessoa acometida**



deste mal manifesta a "síndrome crepuscular de Ganzer", apresentando sintomas com as seguintes características: estranhas alterações da conduta motora e verbal do indivíduo que, quando interrogado, encerra-se em impenetrável mutismo ou passa a exhibir para respostas, como se estivesse acometido de um estado deficitário orgânico, não raro acompanhado de sintomas depressivos ou catatônicos.

A personalidade psicopática é caracterizada por uma distorção do caráter do indivíduo. Os indivíduos acometidos por tal personalidade geralmente apresentam o seguinte quadro característico: **são inteligentes, amorais, inconstantes, insinceros; faltam-lhes vergonha e remorso; são egocêntricos, inclinados à condutas mórbidas.** Citamos como tipos, dentre outros: os explosivos ou epileptóides, os perversos ou amorais, os fanáticos e os mitomaníacos.

Os explosivos ou epileptóides são indivíduos que manifestam em seu comportamento a habitualidade de um estado colérico, raivoso, agressivo, tanto verbalmente como fisicamente.

Os perversos ou amorais são maldosos, cruéis, destrutivos. Tais características revelam-se precocemente em crianças, nas tendências à preguiça, inércia, indocilidade, impulsividade, indiferença, propensos à criminalidade infanto-juvenil. Na fase adulta, o indivíduo possui grau elevado de inteligência, podendo ser observadas mentiras, calúnias, delações, furtos, roubos. Encontram-se no rol dos amorais os incendiários, os vândalos, os "vampiros" e os envenenadores.

Os fanáticos tendem a um ânimo constante de euforismo, extrema exaltação daquilo que desejam. Lutam por seus ideais de forma impulsiva, sem limites, sem controle. São capazes de praticar qualquer ato delinquente na busca incessante por seus objetivos. **Os mitomaníacos**, por sua vez, são acometidos de um desequilíbrio da inteligência no tocante à realidade. São propensos à mentira, à

simulação, à fantasia. Conseguem distorcer, de forma quase convincente, a realidade dos fatos, podendo chegar a extremos de delírios e devaneios.

O estudo da sexualidade anômala ou transtornos da sexualidade interessa à medicina legal, são distúrbios caracterizados por degeneração psíquica ou por fatores orgânicos glandulares. Citamos como exemplo o sadismo, o masoquismo, a pedofilia, o vampirismo e a necrofilia. O sadismo, também chamado algolagnia ativa, é transtorno sexual em que o indivíduo inflige sofrimentos físicos à parceira para obter o prazer sexual.

Já o masoquismo é algolagnia passiva, isto é, o indivíduo só consegue sentir prazer sexual ao sofrer, ao ser humilhado. A pedofilia é parafilia caracterizada pela atração por parceiros sexuais crianças ou adolescentes. **O vampirismo** é a aberração venérea na qual a gratificação é alcançada com o degenerado sugando obsessivamente o sangue de seu parceiro sexual. **A necrofilia**, por sua vez, trata-se de transtorno caracterizado por prática de relações sexuais com cadáver.

Seguindo, e conforme já podemos perceber, a criminologia tem como finalidade transmitir para a sociedade e os poderes públicos sobre o delito, o delinquente, a vítima e o controle social, reunindo todo o contexto do fato criminoso e não apenas o crime em si. **Busca-se compreender cientificamente o problema criminal, preveni-lo e intervir com eficácia e de modo positivo no homem delinquente.** A investigação criminológica, enquanto atividade científica, reduz ao máximo a intuição e o subjetivismo, submetendo o problema criminal a uma análise rigorosa, com técnicas empíricas.

Dessa forma, verifica-se que a criminologia tem como finalidade uma análise completa, abordando todos os aspectos de um fato criminoso e não apenas o crime em si. Vale ressaltar, mais uma vez, que a criminologia estuda o crime como fato

biopsicossocial e o criminoso em sua integralidade, vida e histórico social, biológico, psicológico, psiquiátrico do indivíduo, e não ficando adstrito ao terreno científico.

Vitorino Prata, que reconhecendo a condição de ciência da Criminologia, salienta: “Embora o homem seja o mesmo em qualquer parte do mundo, os crimes têm características diferentes em cada continente, devido à cultura, à história própria de cada um. Há, pois, uma criminologia iugoslava, criminologia brasileira, chinesa, enfim, uma criminologia própria de cada raça ou cada nacionalidade”.

Meus amigos, hoje, ficaremos por aqui. Esta **foi nossa aula demonstrativa.**

Vamos, agora, fazer algumas questões para reforçar o aprendizado.

Grande abraço e bons estudos!

Questões Propostas



1) (TÉCNICO DE LABORATÓRIO – 2014 – VUNESP) A expressão “Criminologia” foi empregada pela primeira vez por

- a) Adolphe Quetelet e divulgada internacionalmente por Cesare Bonesana, em sua obra intitulada Dos delitos e das penas.
- b) Cesare Lombroso e divulgada internacionalmente por Raffaele Garofalo, em sua obra intitulada Criminologia.
- c) Paul Topinard e divulgada internacionalmente por Cesare Bonesana, em sua obra intitulada Dos delitos e das penas.
- d) Cesare Lombroso e divulgada internacionalmente por Adolphe Quetelet, em sua obra intitulada O homem médio.
- e) Paul Topinard e divulgada internacionalmente por Raffaele Garofalo, em sua obra intitulada Criminologia.

2) (ATENDENTE DE NECROTÉRIO – 2014 – VUNESP) Sobre o objeto de estudo da Criminologia dos dias atuais, assinale a alternativa correta.

- a) O ramo da Criminologia que estuda a vítima é denominado Frenologia Criminal.
- b) O estudo de desvios de conduta que atentam contra a moral e os bons costumes não é assunto da Criminologia, por não configurarem crime, na acepção jurídica da palavra.
- c) A Escatologia Criminal estuda os atos pecaminosos praticados por quem escolhe a vereda do mal.
- d) A Criminologia ocupa-se do estudo do crime, caracterizando-o como simples fato típico e antijurídico, da mesma forma que o Direito Penal.



e) A Criminologia tem por objeto de estudo o delinquente, o delito, a vítima e o controle social.

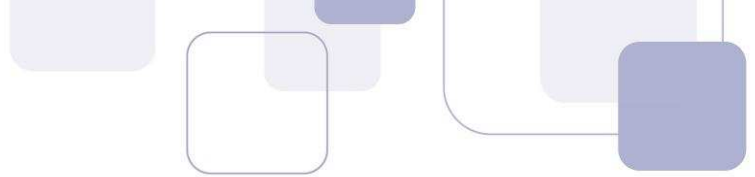
3) (ATENDENTE DE NECROTÉRIO – 2014 – VUNESP) A respeito dos fatores condicionantes e desencadeantes da criminalidade, é correto afirmar que

- a) apenas os jovens pobres cometem crimes, o que não é o caso dos jovens de classes sociais mais abastadas.
- b) a desagregação familiar vivida por uma criança ou adolescente necessariamente o conduzirá a uma carreira criminosa na vida adulta.
- c) de acordo com as estatísticas, a mulher comete menos crimes que o homem.
- d) não há qualquer constatação de aumento na prática de crimes em períodos de guerras ou revoluções.
- e) a baixa produtividade escolar, o analfabetismo e o precoce abandono escolar são características raramente observadas nos criminosos de classes sociais baixas.

4) (ATENDENTE DE NECROTÉRIO – 2014 – VUNESP) São fins básico da Criminologia, dentre outros

- a) os valores do ressarcimento e da indenização da vítima pelos danos sofridos.
- b) a prevenção e o controle do fenômeno criminal.
- c) o processo e o julgamento judicial do criminoso.
- d) o diagnóstico e a profilaxia das enfermidades mentais, mediante tratamento ambulatorial e internação hospitalar.
- e) a vingança e o castigo públicos do criminoso.





5) (2017 – CESPE – DPU - Defensor Público Federal) A respeito do conceito e dos objetos da criminologia, julgue o item a seguir.

O desvio ou o delito, objetos da criminologia, devem ser abordados, primordialmente, como um comportamento individual do desviante ou delinquente; em segundo plano, analisam-se as influências ambientais e sociais.

6) (ESCRIVÃO DE POLÍCIA – 2014 – VUNESP) São objetos de estudo da Criminologia moderna _____, o criminoso, _____ e o controle social. Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas do texto.

- a) a desigualdade social - o Estado
- b) a conduta - o castigo
- c) o direito - a ressocialização
- d) a sociedade - o bem jurídico
- e) o crime - a vítima

7) (DESENHISTA TÉCNICO PERICIAL – 2014 – VUNESP) A criminologia é conceituada como uma ciência

- a) jurídica (baseada nos estudos dos crimes e nas leis) e monodisciplinar.
- b) empírica (baseada na observação e na experiência) e interdisciplinar.
- c) social (baseada somente nos estudos do comportamento social do criminoso) e unidisciplinar.
- d) exata (baseada nas estatísticas da criminalidade) e multidisciplinar.



e) humana (baseada na observação do criminoso e da vítima e unidisciplinar).

8) (2017 – CESPE - PC-GO - Delegado de Polícia Substituto) A respeito do conceito e das funções da criminologia, assinale a opção correta.

- a) A criminologia tem como objetivo estudar os delinquentes, a fim de estabelecer os melhores passos para sua ressocialização. A política criminal, ao contrário, tem funções mais relacionadas à prevenção do crime.
- b) A finalidade da criminologia em face do direito penal é de promover a eliminação do crime.
- c) A determinação da etimologia do crime é uma das finalidades da criminologia.
- d) A criminologia é a ciência que, entre outros aspectos, estuda as causas e as concausas da criminalidade e da periculosidade preparatória da criminalidade.

9) (DESENHISTA TÉCNICO PERICIAL – 2014 – VUNESP) Para a criminologia, o crime é um fenômeno

- a) científico
- b) ideológico.
- c) regionalizado.
- d) político.
- e) social.



10) (FOTÓGRAFO TÉCNICO PERICIAL – 2014 – VUNESP) O objeto da criminologia que analisa a conduta antissocial, as causas geradoras e vê a criminologia como um problema social e comunitário, é:

- a) a psicologia.
- b) a ciência humana.
- c) o delito.
- d) a sociologia.
- e) o direito.

11) (VUNESP – 2013 – PC-SP – Papiloscopista Policial) Contemporaneamente, a criminologia é conceituada como

- A) uma ciência empírica e social que estuda o criminoso, a pena e o controle social.
- B) uma ciência empírica e multidisciplinar que estuda as formas como os crimes são cometidos.
- C) uma ciência empírica e interdisciplinar que estuda o crime, o criminoso, a vítima e o controle social.
- D) uma ciência jurídica e interdisciplinar que estuda as formas como os crimes são cometidos.
- E) uma ciência jurídica e multidisciplinar que estuda o crime, o criminoso, a pena e a vítima.

12) (VUNESP – 2013 – PC-SP – Papiloscopista Policial) Os métodos científicos utilizados pela criminologia são



- A) métodos experimental e dedutível, como ciência jurídica que são.
- B) métodos psicológico e sociológico, como ciências empírica e exata que são.
- C) métodos físico e individual, como ciências social e dedutível que são.
- D) métodos físico e biológico, como ciência jurídica que são.
- E) métodos biológico e sociológico, como ciências empírica e experimental que são.

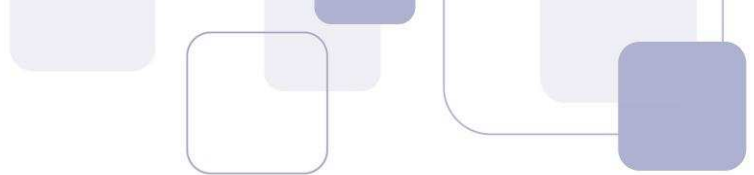
13) (VUNESP - 2013 - PC-SP - Agente de Polícia) É correto afirmar que a Criminologia

- A) é uma ciência do dever-ser.
- B) não é uma ciência interdisciplinar.
- C) não é uma ciência multidisciplinar.
- D) é uma ciência normativa.
- E) é uma ciência empírica.

14) (VUNESP - 2013 - PC-SP - Agente de Polícia) É correto afirmar que a Criminologia contemporânea tem por objetos

- A) o delito, o delinquente, a vítima e o controle social.
- B) a tipificação do delito e a cominação da pena.
- C) apenas o delito, o delinquente e o controle social.
- D) apenas o delito e o delinquente.
- E) apenas a vítima e o controle social.





Questões Comentadas



1) (TÉCNICO DE LABORATÓRIO – 2014 – VUNESP) A expressão “Criminologia” foi empregada pela primeira vez por

a) Adolphe Quetelet e divulgada internacionalmente por Cesare Bonesana, em sua obra intitulada Dos delitos e das penas.



- b) Cesare Lombroso e divulgada internacionalmente por Raffaele Garofalo, em sua obra intitulada Criminologia.
- c) Paul Topinard e divulgada internacionalmente por Cesare Bonesana, em sua obra intitulada Dos delitos e das penas.
- d) Cesare Lombroso e divulgada internacionalmente por Adolphe Quetelet, em sua obra intitulada O homem médio.
- e) Paul Topinard e divulgada internacionalmente por Raffaele Garofalo, em sua obra intitulada Criminologia.

Comentários:

A palavra “criminologia” foi pela primeira vez usada em 1883 por Paul Topinard e aplicada internacionalmente por Raffaele Garófalo, em seu livro Criminologia, no ano de 1885.

Gabarito: E.

2) (ATENDENTE DE NECROTÉRIO – 2014 – VUNESP) Sobre o objeto de estudo da Criminologia dos dias atuais, assinale a alternativa correta.

- a) O ramo da Criminologia que estuda a vítima é denominado Frenologia Criminal.
- b) O estudo de desvios de conduta que atentam contra a moral e os bons costumes não é assunto da Criminologia, por não configurarem crime, na acepção jurídica da palavra.
- c) A Escatologia Criminal estuda os atos pecaminosos praticados por quem escolhe a vereda do mal.



- d) A Criminologia ocupa-se do estudo do crime, caracterizando-o como simples fato típico e antijurídico, da mesma forma que o Direito Penal.
- e) A Criminologia tem por objeto de estudo o delinquente, o delito, a vítima e o controle social.

Comentários:

O objeto da moderna criminologia é o crime, suas circunstâncias, seu autor, sua vítima e o controle social. Deverá ela orientar a política criminal na prevenção especial e direta dos crimes socialmente relevantes, na intervenção relativa às suas manifestações e aos seus efeitos graves para determinados indivíduos e famílias. Deverá orientar também a Política social na prevenção geral e indireta das ações e omissões que, embora não previstas como crimes, merecem a reprovação máxima.

Gabarito: E.

3) (ATENDENTE DE NECROTÉRIO – 2014 – VUNESP) A respeito dos fatores condicionantes e desencadeantes da criminalidade, é correto afirmar que

- a) apenas os jovens pobres cometem crimes, o que não é o caso dos jovens de classes sociais mais abastadas.
- b) a desagregação familiar vivida por uma criança ou adolescente necessariamente o conduzirá a uma carreira criminosa na vida adulta.
- c) de acordo com as estatísticas, a mulher comete menos crimes que o homem.



- d) não há qualquer constatação de aumento na prática de crimes em períodos de guerras ou revoluções.
- e) a baixa produtividade escolar, o analfabetismo e o precoce abandono escolar são características raramente observadas nos criminosos de classes sociais baixas.

Comentários:

Segundo estudos de antropologia e cartografia criminal, as mulheres comete menos crimes que os homens, todavia, uma vez delinquentes costumam ser mais cruéis do que os homens.

Gabarito: C.

4) (ATENDENTE DE NECROTÉRIO – 2014 – VUNESP) São fins básico da Criminologia, dentre outros

- a) os valores do ressarcimento e da indenização da vítima pelos danos sofridos.
- b) a prevenção e o controle do fenômeno criminal.
- c) o processo e o julgamento judicial do criminoso.
- d) o diagnóstico e a profilaxia das enfermidades mentais, mediante tratamento ambulatorial e internação hospitalar.
- e) a vingança e o castigo públicos do criminoso.

Comentários:

Desponta como função primordial da criminologia a junção de múltiplos conhecimentos mais seguros e estáveis relacionados ao crime, ao criminoso, à



vítima e ao controle social. Esse núcleo de saber permite compreender cientificamente o problema criminal, visando sua prevenção e interferência no homem delinquente.

Gabarito: B.

5) (2017 – CESPE – DPU - Defensor Público Federal) A respeito do conceito e dos objetos da criminologia, julgue o item a seguir.

O desvio ou o delito, objetos da criminologia, devem ser abordados, primordialmente, como um comportamento individual do desviante ou delinquente; em segundo plano, analisam-se as influências ambientais e sociais.

Comentários:

Primordialmente? Não!

A "Criminologia é a ciência que estuda o fenômeno criminal, a vítima, as determinantes endógenas e exógenas, que isolada ou cumulativamente atuam sobre a pessoa e a conduta do delinquente, e os meios laborterapêuticos ou pedagógicos de reintegra-lo ao grupamento social".

"Cabe definir criminologia como ciência empírica e interdisciplinar, que se ocupa do estudo do crime, da pessoa do infrator, da vítima e do controle social do comportamento delitivo, e que trata de subministrar uma informação válida, contrastada, sobre a gênese, dinâmica e variáveis principais do crime – contemplado este como problema individual e como problema social -, assim como sobre os programas de prevenção eficaz do mesmo e técnicas de intervenção positiva no homem delinquente e nos diversos modelos ou sistemas de respostas ao delito".



Gabarito: E

6) (ESCRIVÃO DE POLÍCIA – 2014 – VUNESP) São objetos de estudo da Criminologia moderna _____, o criminoso, _____ e o controle social. Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas do texto.

- a) a desigualdade social - o Estado
- b) a conduta - o castigo
- c) o direito - a ressocialização
- d) a sociedade - o bem jurídico
- e) o crime - a vítima

Comentários:

Atualmente o objeto da criminologia está dividido em quatro vertentes: delito, delinquente, vítima e controle social. Vou abordar mais os objetos na próxima aula.

Gabarito: E.

7) (DESENHISTA TÉCNICO PERICIAL – 2014 – VUNESP) A criminologia é conceituada como uma ciência

- a) jurídica (baseada nos estudos dos crimes e nas leis) e monodisciplinar.
- b) empírica (baseada na observação e na experiência) e interdisciplinar.
- c) social (baseada somente nos estudos do comportamento social do criminoso) e unidisciplinar.
- d) exata (baseada nas estatísticas da criminalidade) e multidisciplinar.



e) humana (baseada na observação do criminoso e da vítima e unidisciplinar).

Comentários:

Pode-se conceituar criminologia como a ciência empírica (baseada na observação e na experiência) e interdisciplinar que tem por objeto de análise o crime, a personalidade do autor do comportamento delitivo, da vítima e o controle social das condutas criminosas.

A criminologia é uma ciência do “ser”, empírica, na medida em que seu objeto (crime, criminoso, vítima e controle social) é visível no mundo real e não no mundo dos valores, como ocorre com o direito, que é uma ciência do “deverser”, portanto normativa e valorativa.

A interdisciplinaridade da criminologia decorre de sua própria consolidação histórica como ciência dotada de autonomia, à vista da influência profunda de diversas outras ciências, tais como a sociologia, a psicologia, o direito, a medicina legal, etc.

Gabarito: B.

8) (2017 – CESPE - PC-GO - Delegado de Polícia Substituto) A respeito do conceito e das funções da criminologia, assinale a opção correta.

a) A criminologia tem como objetivo estudar os delinquentes, a fim de estabelecer os melhores passos para sua ressocialização. A política criminal, ao contrário, tem funções mais relacionadas à prevenção do crime.

b) A finalidade da criminologia em face do direito penal é de promover a eliminação do crime.



- c) A determinação da etimologia do crime é uma das finalidades da criminologia.
- d) A criminologia é a ciência que, entre outros aspectos, estuda as causas e as concausas da criminalidade e da periculosidade preparatória da criminalidade.
- e) A criminologia é orientada pela política criminal na prevenção especial e direta dos crimes socialmente relevantes, mediante intervenção nas manifestações e nos efeitos graves desses crimes para determinados indivíduos e famílias.

Comentários:

Na letra "A", o objetivo da Criminologia não é estudar só os delinquentes, mas orientar a política criminal de modo a contribuir para prevenção de infrações penais. Na letra "B", o crime nunca vai deixar de existir, dessa forma, a finalidade da criminologia é contribuir para sua prevenção e consequente redução. Na letra "C", o termo correto seria etiologia. Já na letra "E", a política criminal não orienta a criminologia, mas é a criminologia que orienta a política criminal.

Gabarito: D.

9) (DESENHISTA TÉCNICO PERICIAL – 2014 – VUNESP) Para a criminologia, o crime é um fenômeno

- a) científico
- b) ideológico.
- c) regionalizado.
- d) político.



e) social.

Comentários:

Na visão da Criminologia, o conceito de crime é definido como um problema social e comunitário, não sendo mera responsabilidade do sistema de justiça.

Gabarito: E.

10) (FOTÓGRAFO TÉCNICO PERICIAL – 2014 – VUNESP) O objeto da criminologia que analisa a conduta antissocial, as causas geradoras e vê a criminologia como um problema social e comunitário, é:

- a) a psicologia.
- b) a ciência humana.
- c) o delito.
- d) a sociologia.
- e) o direito.

Comentários:

O delito, primeiro objeto de estudo da criminologia dada sua relevância para a etiologia criminal.

Gabarito: C.



11) (VUNESP - 2013 - PC-SP - Papiloscopista Policial)

Contemporaneamente, a criminologia é conceituada como

- A) uma ciência empírica e social que estuda o criminoso, a pena e o controle social.
- B) uma ciência empírica e multidisciplinar que estuda as formas como os crimes são cometidos.
- C) uma ciência empírica e interdisciplinar que estuda o crime, o criminoso, a vítima e o controle social.
- D) uma ciência jurídica e interdisciplinar que estuda as formas como os crimes são cometidos.
- E) uma ciência jurídica e multidisciplinar que estuda o crime, o criminoso, a pena e a vítima.

Comentários:

Para a Criminologia Científica Moderna, a Criminologia é ciência empírica e interdisciplinar, com informação válida e segura, relacionada ao fenômeno delitivo, entendido sob o prisma individual e de problema social, como também formas de preveni-lo. Portanto, o crime é fenômeno humano, cultural e complexo.

Gabarito: C.

12) (VUNESP - 2013 - PC-SP - Papiloscopista Policial) Os métodos científicos utilizados pela criminologia são

- A) métodos experimental e dedutível, como ciência jurídica que são.
- B) métodos psicológico e sociológico, como ciências empírica e exata que são.



- C) métodos físico e individual, como ciências social e dedutível que são.
- D) métodos físico e biológico, como ciência jurídica que são.
- E) métodos biológico e sociológico, como ciências empírica e experimental que são.

Comentários:

A criminologia se utiliza dos métodos biológico e sociológico. Como ciência empírica e experimental que é, a criminologia utiliza-se da metodologia experimental, naturalística e indutiva para estudar o delinquente, não sendo suficiente, no entanto, para delimitar as causadas da criminalidade.

Gabarito: E.

13) (VUNESP - 2013 - PC-SP - Agente de Polícia) É correto afirmar que a Criminologia

- A) é uma ciência do dever-ser.
- B) não é uma ciência interdisciplinar.
- C) não é uma ciência multidisciplinar.
- D) é uma ciência normativa.
- E) é uma ciência empírica.

Comentários:

É uma ciência empírica e interdisciplinar que se ocupa do estudo do crime, da pessoa do infrator, da vítima e do controle social do comportamento delitivo.



Gabarito: E.

14) (VUNESP - 2013 - PC-SP - Agente de Polícia) É correto afirmar que a Criminologia contemporânea tem por objetos

- A) o delito, o delinquente, a vítima e o controle social.
- B) a tipificação do delito e a cominação da pena.
- C) apenas o delito, o delinquente e o controle social.
- D) apenas o delito e o delinquente.
- E) apenas a vítima e o controle social.

Comentários:

É uma ciência empírica e interdisciplinar, tem por objetos: o delito, o delinquente, a vítima e o controle social.

Gabarito: A.



Gabarito



1	2	3	4	5	6	7
E	E	C	B	E	E	B
8	9	10	11	12	13	14
D	E	C	C	E	E	A



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.